



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

ATACAMA, SALTA, JUJUY, UYUNI & POTOSÍ EM 12 DIAS

Um programa de viagem muito completo passando por Salta, Jujuy, Atacama, Potosí e Uyuni, para não perder nenhum dos encantos naturais do Noroeste. À diferença do itinerário de 8 dias, aprofundamos com mais intensidade Atacama, viajando ao Pukara de Quito e descobrindo com maior detenimento o Altiplano Boliviano. Delineamos uma viagem por Jujuy que complementa esses 4 destinos de fama mundial, penetrando pela Quebrada de Humahuaca e detendo-nos em Tilcara, para realizar a incrível Caravana de Lhamas.

12 DIAS - 11 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares e privadas detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Calama - San Pedro de Atacama

Recepção e traslado do Aeroporto de Calama ao hotel em San Pedro de Atacama.

Dia 2 - Deserto de Atacama & Lagoas Altiplánicas

Café-da-manhã no Hotel. Iremos ao povoado de Toconao, para percorrer esse oásis previamente. Encontra-se a uns 2.500 metros sobre o nível do mar onde se destacam sua Igreja, com torre Campanario, a Quebrada de Jerez, lugar onde os habitantes anteriores deixaram sua marca mediante desenhos rupestres (petróglifos). Essa localidade é a porta de entrada à Salina de Atacama, nosso objetivo, que tem sua origem em um lago de grandes dimensões debaixo de um manto de sal. Estende-se em 100 km aproximadamente.

Uma vez lá, visitaremos a Laguna Chaxa, localizada às margens da Salina, a qual se adapta para hospedar várias espécies de flora como engrana salada, acácia-amarela, entre outras. Além de animais como o flamingo andino, chileno, enco andino, chileno, gaviotas andinas, maçarico-de-bico-fino, andorinhas de peito preto e batuíras bicudas. É uma paisagem que se contrasta perfeitamente com o céu e as nuvens, oferecendo-nos um visual magnífico da vida dali. A Laguna Chaxa pertence, ademais, à Reserva Nacional Los Flamencos.

Depois, iremos pela beira da Salina para chegar a Socaire, um povoado pré-colombiano, a 3.250 metros sobre o nível do mar e que se divide em uma zona de cultivos em terraço, o povoado e o casario. Assim, chegamos às lagunas altiplanas Miñiques e Miscanti, ascendendo em altura a uns 4.000 metros sobre o nível do mar, por isso tomaremos cuidados necessários para poder desfrutar como se deve dessas majestosas lagunas, formadas há um milhão de anos quando foi produzida a erupção do vulcão Miñiques. Lá, poderemos observar flamingos, fulica cornuta, patos juar-juar, alfaiate, gansos andinos, emas, lhamas, guanacos, raposas, viscachas, vicunhas e alpacas. Essa paisagem imponente se encontra rodeada por vulcões e relevos de montanha, ressaltando os cerros Miscanti e Miñiques. Regressaremos a San Pedro de Atacama.

Dia 3 - Gêiseres do Tatio & Povoados do Altiplano

Nos levantaremos de madrugada para realizar nossa próxima excursão aos Gêiseres do Tatio, na Reserva Nacional do Vulcão Tatio, assim poderemos aproveitar a manhã inteira, que é quando brotam (entre as 6 e 7 da manhã) a temperaturas que chegam a 85°C e que podem chegar a uma altura de entre 8 e 9 metros, e apreciaremos esse espetáculo admirável. Esses jatos de água e vapor se produzem quando as capas de água subterrânea entram em contato com o magma do vulcão. Encontram-se a mais de 4.000 metros sobre o nível do mar e, obviamente, nosso percurso e visita será realizado com sumo cuidado e a uma considerável distância.

Depois teremos a possibilidade de visitar a piscina de águas termais onde poderemos aproveitar e tomar um banho relaxante, a uma temperatura de 40°C aproximadamente.

Em nosso regresso a San Pedro de Atacama, passaremos pelo povoado de Machuca, onde poderemos observar as construções de barro e palha. Os poucos habitantes que vivem ali se dedicam à agricultura e produção de queijos entre outras tarefas do campo. A Laguna Salada se encontra bem próxima a esse povoado, onde vivem grandes comunidades de flamingos, patos e gaivotas, e nos brindam um espetáculo junto a suas belas paisagens.

Dia 4 - San Pedro de Atacama - Salta

Café-da-manhã no Hotel. Traslado ao terminal de ônibus de San Pedro de Atacama para tomar o ônibus a Salta. Recepção na Terminal de Ônibus de Salta e traslado ao hotel.

Dia 5 - Conhecendo Salta

Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.

Dia 6 - Travessia às Nuens - Salinas Grandes – Purmamarca

Café-da-manhã no Hotel. Percorreremos o caminho que realiza o Trem das Nuens, inclusive visitando as Salinas Grandes até Purmamarca. O primeiro lugar que atravessaremos em nosso recorrido é Campo Quijano, um lugarejo tranquilo destacado pelo Dique Las Lomitas, obtendo lindas vistas de seus campos e cerros verdes, como a paisagem do Rio Arenales em El Encón; trata-se de um povoado tradicional no Vale de Lerma, conhecido por ser a porta de acesso a Puna, por onde passam as vias do Trem das Nuens.

Seguimos nosso caminho passando pelo Rio Blanco, rodeado de pura natureza, chegaremos à Quebrada del Toro que se estende até Puerta Tastil, uma pequena cidade pré-colombiana que teve seu maior desenvolvimento no século XIV e depois desapareceu misteriosamente; nesse povoado aparece

novamente o Rio Blanco bordeando o caminho. A cidade pré-hispânica de Tastil representa a "porta" de acesso à Quebrada de las Cuevas, onde poderemos encontrar as Ruínas arqueológicas de Tastil. Seguiremos por Abra Blanca, que se encontra a 4080 metros sobre o nível do mar até San Antonio de los Cobres, uma pequena cidade que se encontra a aproximadamente 4.000 metros sobre o nível do mar, famosa por celebrar a Festa Nacional da Pachamama (Mãe Terra) e por ser o ponto culminante do passeio no Trem das Nuvens.

Continuaremos pela Ruta 40 às Salinas Grandes, já em Jujuy, que se encontram a 3450 metros sobre o nível do mar, em média. As mesmas se estendem pela região denominada Puna Jujeña. A origem das salinas datam de entre 5 e 10 milhões de anos atrás, em cujo período a bacia dessa salina foi cuberta de água com uma importante quantidade de sais pela atividade vulcânica e, de a pouco, a evaporação dessas águas deu lugar a essa grande salina, que é um espetáculo para os olhos pelo contraste que forma com o céu. Desceremos pela Cuesta de Lipán chegando ao povoado de Purmamarca, situado aos pés do Cerro das Sete Cores.

Dia 7 - Quebrada de Humahuaca

Café-da-manhã no Hotel. Saimos de San Salvador de Jujuy para o norte em direção à Quebrada de Humahuaca, Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade. A porta de entrada à quebrada é León e durante nosso percurso seremos acompanhados pelo rio Grande. No caminho deixaremos povoados como Yala, Lozano, León, Tumbaya e Volcán. No pitoresco povoado de Purmamarca, famoso mundialmente pela beleza natural que apresenta o Cerro de los Siete Colores, conheceremos o Paseo de Los Colorados, a feira e a Igreja.

Depois seguiremos a Maimará para conhecer o Cemitério de Altura e chegar até o cerro Paleta del Pintor. Nossa rota continua por La Posta de Hornillos (Monumento histórico) até chegar a Tilcara onde visitaremos o Pucara. Finalmente seguimos nosso caminho com o fim de ingressar em Humahuaca e ir à benção de São Francisco Solano (opcional). Iremos ao Monumento aos Heróis da Independência e à Igreja, com suas pinturas cusquenhas. Dormiremos em Humahuaca ou Tilcara.

Dia 8 - La Quiaca, Abra Pampa, Yavi & Villazón

Café-da-manhã no Hotel. Atravessaremos o que resta da Quebrada de Humahuaca desde Tilcara para chegar ao extremo norte da Argentina, La Quiaca. Visitaremos a cidade e depois iremos a Yavi, conhecida por sua histórica capela. La Quiaca se encontra na fronteira com a Bolívia, unida com a cidade boliviana de Villazón por meio de uma ponte internacional. A princípios do século XX chegou o trem de ferro desde Puna até a fronteira, onde foi construída a estação limítrofe e um viaduto formado por três arcos sobre o rio de La Quiaca.

La Quiaca foi desenvolvida com o correr do tempo, adquirindo relevância desde mediados do século XX. La Quiaca é um lugar de trânsito incessante de habitantes do Altiplano Andino, com sua vestimenta típica. Próximo à La Quiaca encontraremos outra cidade de relevância do noroeste argentino, Yavi, por seu alto conteúdo histórico. Finalmente, cruzaremos a ponte internacional para conhecer Villazón, em território boliviano.

À tarde, tomaremos o trem com destino a Uyuni. Dependendo do dia tomaremos o Trem Expresso do Sul ou o Trem Wara Wara do Sul, na classe Executiva. O trajeto do trem que sai de Villazón passa primeiro por Tupiza e depois por Atocha, para chegar finalmente, à noite, a Uyuni.

Dia 9 - Uyuni, Colchani & Salar de Uyuni

Vamos conhecer os arredores de Uyuni, onde teremos a possibilidade de visitar o Cemitério dos Trens. É um lugar cheio de máquinas de trens de data antiga que levam muitos anos quando o esplendor da mineira inundou de trens Bolívia. Desta maneira, a primeira via de trens foi Uyuni – Antofagasta a fins do século XIX. Esta via transportava dinheiro das Minas de Huanchaca. Este foi o começo da rota que hoje vai desde Oruro até Villazón. Quando este material precioso acabou, deixaram no caminho as localidades de Atocha e Tupiza, as quais viviam da passagem do trem.

Visitaremos Colchani, que é um pequeno povoado nas periferias da salina, e é a porta de ingresso à Salina de Uyuni. Seus habitantes indígenas dedicam-se à extração de sal, em forma artesanal. Vivem em outra dimensão do tempo. Há uma estação de trem abandonada, que atravessa o povoado. Colchani não é uma cidade turística porém forma parte do que é Uyuni, com casas abandonadas e ruínas da época em que os trens funcionavam. Os índios estão se acostumando ao movimento gerado pelo turismo.

Visitaremos a Salina de Uyuni, que se encontra nas planícies altiplanas, onde o horizonte consegue alcançar o infinito. Trata-se da maior Salina da Terra, um incrível mar de sal em um contexto natural jamais imaginado. Dá a sensação de estar em um lago gelado que não termina nunca, que continua até o infinito; é um grande deserto branco com uma superfície inimaginável, que lembra que em algum momento foi um extenso mar. Ao anoitecer, as estrelas brilham em um céu profundo, deixando o reflexo de sua luz na planície. O tempo se paraliza para escutar o som do vento frio. Muitos dizem que na Salina de Uyuni o céu, com suas estrelas, se funde com o planeta Terra, originando uma mistura de sensações indescritíveis. A Salina de Uyuni abarca uma área de mais de 10.000 Km², estando a 3.660 msnm. A temperatura anual ronda -25°C à noite e 20°C durante o dia, gerando um clima de altura, seco, frio, com poucas chuvas e forte radiação solar.

Dia 10 - Ilhas Sajchilla e Incahuasi

Durante a manhã vamos para a Ilha Sajchilla, onde há enorme cacto, é uma área inexplorada. Conheceremos a Ilha Incahuasi, que em idioma quechua significa Casa do Inca; encontra-se em pleno centro da salina. Almoçaremos no restaurante da ilha. A Ilha Incahuasi é escarpada com uma quantidade importante de cactus de bom porte, que trepam a 10 metros de altura. Pode-se ingressar a uma trilha sinalizada para percorrer a ilha, desfrutando dos cactus e do azul cobalto do céu. As mesas do restaurante são feitas de sal. Por erro, ela é conhecida como Ilha do Peixe, mas trata-se de uma ilha que se encontra próxima.

Dia 11 - Potosí, Casa da Moeda e Convento de Santa Teresa

Transfer da terminal de ônibus de Uyuni para pegar o ônibus com destino Potosí. Faremos um percurso por Potosí, cidade que foi declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Foi nomeado pelo Rei Carlos V de Espanha no século XVII, como a Villa Imperial de Carlos V. O seu crescimento foi desordenado e no século XVII foi considerada uma das três cidades mais importantes do mundo, junto com Paris e Londres.

Vamos visitar a Igreja de San Lorenzo e San Francisco, construída entre os anos 1728 e 1744, de estilo barroco mestiço, para olhar a linda e impressionante fachada junto ao seu museu, a Torre de La Compañía, o Arco de Cobija, a Casa da Moeda, o Museu Del Convento de Santa Teresa y o Mercado Artesanal que se encontra no bairro colonial. O convento de Santa Teresa é do ano 1691, guardando no seu interior uma considerável coleção de quadros e objetos religiosos de valor. Os jardins com inúmeras flores alçam a

beleza dos seus pátios coloniais com arcos de meio ponto. As religiosas que habitam no convento fazem doces de mazapán, seguindo a tradição da colônia até os nossos dias.

Dia 12 - Potosí

Café-da-manhã no Hotel. Traslado desde o hotel ao Aeroporto de Potosí.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com
www.argentinianexplorer.com